

Exmo. Snr. Cônsul de Portugal
Exmo. Snr. Presidente do Conselho Federal de Engenharia
Exmo. Snr. Presidente do Instituto dos Architectos do B.
Exmo. Snr. Presidente da Federação das Associações Portuguesas

Minhas Senhoras e meus Senhores :

Quando, há cêrca de dois meses, eu tive a honra de ser recebido nesta Casa, já então se me ofereceu o ensejo de dizer o profundo respeito que esta acolhedora Sala me inspira, - verdadeiro templo do espírito português, onde os colonos vêm por momentos aliviar o grande peso da sua saúde, comungando todos em um mesmo pensamento lançado por sôbre os mares em direcção à Pátria querida e distante.

Renovo agora as minhas homenagens à Exma. Direcção desta Casa que tam eficientemente e com tanta inteligência mantém as gloriosas tradições do Real Gabinete Português de Leitura, expressando-lhe o meu reconhecimento por hoje se dignar mais uma vez distingüir-me com tam gentil acolhimento.

Saúdo na pessoa de V. Exa., Snr. Conde Dias Garcia, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil, de que sôis muito digno Presidente, pelo r prestígio que o ilustre Directório desta respeitabilíssima Instituição tem sabido manter no desempenho das suas por vezes bem difíceis atribuições. Saúdo a Vs. Exas. e peço-vos licença para aqui reiterar o que, (~~expressando o meu grande reconhecimento,~~) eu disse em louvor desta federação na noite de 8 de Agosto, quando vos dignastes oferecer-me uma lindíssima e significativa Festa, como se não bastasse para meu encantamento tudo o que por mim já havíeis feito, secundando carinhosamente o programa (~~que me foi~~) traçado pelas ilustres Entidades brasileiras que me convidaram a vir a êste maravilhoso país onde *tenho sido* fui recebido por todos - brasileiros e portugueses - com a mais cativante gentileza.

discursos e conferências de Raul Lino

Casas Económicas

Instituto de Engenharia de S. Paulo, Brasil . Junho de 1935

Da última ~~vez~~ vez que tive a honra de falar nesta cidade do Rio de Janeiro, o assunto de que então tratei exigia - por sua natureza - certa exposição cuidadosa, rodeada de observações pessoais e demonstrativas de conceitos que eu desejava explanar. Hoje, o tema desta despretenhosa palestra nada tem de carácter especulativo; ~~trata-se~~ trata-se de um problema concreto que não precisa de ser explicado por processos de insinuação, nem exemplificado por meio de imagens mais ou menos sugestivas. - Eu desejo expor a Vs. Exas simplesmente a solução que em Portugal o Estado encontrou para o problema das Casas Económicas - problema que tanto preocupa os governos de todos os países e que nestes últimos anos atingiu por vezes a maior agudeza.

*Exmo. Snr. Prefeito de Juiz de Fora
Exmo. Snr. Professor J... C... do Instituto Granbery
Exmo. Snr. Rep... do S. Rev... o Bispo da Cidade
Exmo. Snr. Representantes de Portugal*

(Minhas Senhoras) e Meus Senhores :

*Na viagem, infelizmente tam rápida, que ~~me~~ me foi dado **empre...** através ~~do~~ do maravilhoso Brasil, é com muita satisfação que passo também por esta progressiva cidade de Juiz de Fora e muito me honra encontrar-me agora aqui na presença de V. Exas.*

*Saúdo na pessoa de V. Exa, Ex.mo Snr. Prefeito, a acolhedora cidade que com tanta gentileza me quis receber, agradeço ao Ex.mo Professor Josué Cardoso a amabilidade das suas referências, ~~aos~~ aos meus trabalhos e à **...** pessoa com as suas elogiosas quanto imerecidas apreciações e apresento (Director da Escola **Naval**) também os meus agradecimentos por me ~~ser~~ ser concedido (~~...~~) a palavra na vossa bela sala.*